

SANTIAGO DO CACÉM

INFORMAÇÃO MUNICIPAL

27 2011

OUTUBRO
Distribuição gratuita
www.cm-santiagocacem.pt
www.facebook.com/munsantiagocacem



Alvalade Medieval atrai muitos turistas



Centenário do
nascimento de
Manuel da Fonseca



Bombeiros do con-
celho debatem o seu
futuro



Chesandré propor-
ciona habitação aos
jovens de Santo André

SANTIAGO DO CACÉM. Um município com vida.



Conquistar o bem Que nos é negado.

Escolhi o título de um poema notável de Manuel da Fonseca, sugestivo nas comemorações do 100º aniversário do filho Emérito de Santiago do Cacém.

Fi-lo porque, estou certo, este momento grave que atinge a maioria dos trabalhadores e do povo português não seria indiferente à criação literária e à crítica social do escritor.

Para além do elevado nível literário, da técnica narrativa, do léxico, da vivência, Manuel da Fonseca mantém-se actual.

Rer Manuel da Fonseca hoje, é ir buscar clarividência para atitudes e tarefas que a situação nos exige. É lutar contra resignações e indiferenças apregoadas por quem pretende um povo quieto.

Da pena de Manuel no poema “Ansiedades” estão actuais os versos:

“Que o meu canto seja
No meio do temporal
Uma chicotada de vento
Que estremeça as estrelas
Desfaça mitos
E rasgue nevoeiros
Escancarando sóis!”

O mais violento saque feito aos rendimentos dos trabalhadores, pensionistas e maioria da população, o encerramento de escolas, extensões de saúde, serviços públicos, o aumento de impostos a par de facilitismos e incentivos à especulação e ganhos financeiros da banca e grandes grupos económicos fazem-nos recordar este e outros versos como estes no poema “Antes que seja tarde”

“... Acorda, amigo,
Liberta-te dessa paz podre
de milagre
Que existe apenas na tua
imaginação

Abre os olhos e olha
Abre os braços e luta!

Amigo
Antes da morte vir
Nasce de vez para a vida.”

Em momentos muito difíceis para o povo português, na noite escura e longa, foi também Manuel da Fonseca quem escreveu este hino à esperança, este grito à luta

“...É por isso meus amigos
Que a tempestade da vida
Me apanhou no alto mar
E agora
Cara alegre e braço forte
Estou no meu posto a lutar”.

Vale a pena ler Manuel da Fonseca.

Presidente da Câmara Municipal

Empreendimento turístico em
construção em Santa Cruz

Presidente visitou ECO Suites Resort da “Vida é Bela”



O Presidente da Câmara Municipal Vítor Proença e o Vereador do Turismo, Álvaro Beijinha visitaram o ECO Suites Resort, um empreendimento turístico que alia a beleza natural do concelho à natureza sediada na freguesia de Santa Cruz, concelho de Santiago do Cacém.

O autarca acredita que este “será um espaço com muita procura internacional de um tu-

risimo com alguma capacidade económica o que é excelente para o município de Santiago”.

António Quina, responsável da “Vida é Bela” acrescentou que o ECO Suites Resort é “um empreendimento muito genuíno que teve a sua origem na visão estratégica da autarquia quando o projecto foi de imediato abraçado pelo Presidente da Câmara Municipal”.

Para o responsável da “Vida é Bela”, “a grande inovação é a localização fabulosa do ECO Suites Resort no concelho de Santiago do Cacém e o grande apoio dado pela autarquia ao projecto”.

No interior, o mobiliário e a decoração conjugam linhas contemporâneas com materiais da região. No exterior, O “Eco Suites Resort” tem uma piscina com sistema de segurança e barreira de protecção, 15 hectares de jardim partilhado, estacionamento colectivo e pátio privado.

Fecho de edição Dois novos investimentos sediados no concelho

O concelho de Santiago do Cacém dispõe de mais um empreendimento turístico. Trata-se do Monte do Giestal – casas de campo e spa que vai ser inaugurado no dia 29 de Outubro, pelas 16h30. Este empreendimento fica localizado na freguesia da Abela.

Outro investimento significativo será inaugurado no dia 26 em Alvalade do Sado. Um investimento luso-espanhol de cerca de oito milhões de euros. O lagar de Azeite da Sociedade Agrícola Vale de Umbria, SA, na Herdade do Carapetal pretende transformar a azeitona produzida no referido olival.

O investimento contempla um pátio para recepção da azeitona; lagar; escritórios; refeitório, armazém; serviços para a indústria, zona de armazenamento de bagaços; depósito de efluentes do lagar e pré-tratamento dos mesmos e uma zona ajardinada.

**SANTIAGO
DO CACÉM**
INFORMAÇÃO MUNICIPAL

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Município de Santiago do Cacém
Tel. 269 829 400 – Fax 269 829 498
Director: Vítor Proença (Presidente da CMSC)
Redacção e Paginação: Divisão de Comunicação
Fotografia: Divisão de Comunicação
Foto da Capa: Alvalade Medieval
Execução:
/Santiago do Cacém
Tiragem: 8.000 exemplares



Cortes financeiros e aumentos de impostos colocam em risco os investimentos no Município

Em ambiente de grave crise económica do País, o XIX Governo acaba de entregar a sua proposta de Orçamento de Estado à Assembleia da República.

Mais uma vez, e como aconteceu com governos anteriores, o Governo remete para as Autarquias Locais parte importante do encargo de redução da dívida pública, sem consideração pelas competências municipais e pelos serviços que a Administração Local tem vindo a prestar, quantas vezes em substituição do papel que caberia à Administração Central. Por esta via, têm os governos mobilizado, para a consolidação orçamental da Administração Central, verbas que caberiam, por Lei, aos Municípios.

Assim, o OE reduz, mais uma vez, as transferências para as Autarquias Locais - Municípios e Freguesias

- e impõe novos limites ao endividamento dos Municípios, pondo em causa o seu equilíbrio financeiro, transformando em desequilíbrio o que estava equilibrado.

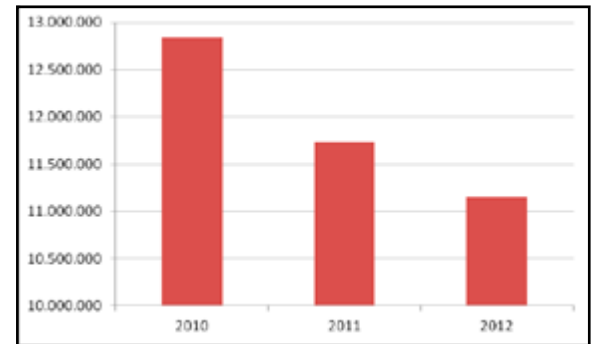
No nosso Município as transferências do Orçamento de Estado registaram uma redução de cerca de 1.100 mil euros, em 2011, e a proposta de Orçamento para 2012 aponta para uma redução de outros 580 mil euros.

Aos cortes nas transferências, acresce o proposto aumento do IVA na electricidade para 23% o que, associado ao previsto crescimento do seu preço, irá fazer crescer a factura de electricidade do Município, como a das famílias, em cerca de 21%. Os Municípios suportam as despesas com a energia eléctrica em iluminação pública, para além da fornecida às instalações, equipamentos

e infra-estruturas municipais. Com aqueles aumentos, de preço e imposto, a factura de electricidade do Município irá crescer cerca de 250 mil euros relativamente ao ano corrente, considerando o consumo de 2010.

Os municípios dão um precioso contributo à dinamização da actividade económica, quer através dos serviços que adquirem, quer através do seu papel no investimento do Estado. Estas medidas impedem os municípios de cumprir este papel, põem em causa a capacidade das Autarquias para prestar serviços essenciais às populações e os investimentos que têm promovido e agravam as dificuldades de pagamento atempado das dívidas a fornecedores.

Transferência do Estado para o Município de Santiago do Cacém, 2010, 2011 e 2012



Fonte: Orçamento do Estado para 2010 e 2011; proposta de Orçamento do Estado para 2012

Facturação do Município com a EDP	Simulação de facturação *		Diferença (acréscimo de custos)
2010	2011 (a)	2012 (b)	2011/2012
1.200.000,00 €	1.250.000,00 €	1.500.000,00 €	250.000,00 €

* Valores aproximados

(a) Aumento de 3,8% do preço da electricidade em 2011

(b) Aumento de 4% do preço da electricidade e passagem do IVA sobre o seu consumo para 23%

Falta de médicos e enfermeiros nos cuidados primários de saúde

Município reclama junto do Governo mais profissionais de saúde

Uma comitiva composta por Vítor Proença, presidente da Câmara Municipal, por Ramiro Beja, presidente da Assembleia Municipal e pelos Presidentes das Juntas de Freguesias de Santo André, (Jaime Cáceres), São Francisco da Serra (Pedro Gamito) e São Bartolomeu (Armando Climas) reuniram no dia 13 de Outubro com o Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde, Fernando Leal da Costa.

O assunto que estava em cima da mesa é a falta de médicos e de enfermeiros nos cuidados primários

de saúde e as consequências para as populações. O encerramento recente de três extensões de saúde no concelho: São Bartolomeu, em Fevereiro, Deixa-o-Resto no dia 30 de Junho e no dia 3 de Outubro, São Francisco da Serra.

Situação que o Presidente da Câmara considera "inaceitável dado que sendo Santiago do Cacém o terceiro município em peso demográfico de todo o Alentejo com 31 mil habitantes, sete mil não têm médico de família."

Referiu, ainda, "a necessidade de recorrer a mais

médicos cubanos ou de outras partes da América Latina, um número não inferior a cinco, tendo em conta o défice significativo de médicos nos cuidados primários assim como uma carga muito significativa na urgência hospitalar do Hospital do Litoral Alentejano".

Os Presidentes das Juntas de Freguesia chamaram à atenção do Secretário de Estado para a necessidade de respostas descentralizadas que não sobrecarreguem as populações que vivem longe e de um modo geral pessoas com idade avançada

de a deslocarem-se dezenas e dezenas de quilómetros para a sede do concelho.

Da parte do Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde foi assumido um compromisso de que a orientação do Ministério não aponta para o encerramento de extensões de saúde e que procurarão encontrar alternativas em profissionais de saúde, particularmente medidas que passam pelo recrutamento de médicos de família (nacionais ou estrangeiros) para minimizar défices nos cuidados primários no país.

Centenário do nascimento de Manuel da Fonseca que se iniciou na Faculdade de Letras

Congresso Internacional “Manuel da Fonseca – Por todas as estradas do Mundo”



Presidente da Câmara à conversa com o Professor Eduardo Lourenço que proferiu excelente conferência na Faculdade de Letras



Dr.ª Maria Barroso à conversa com Artur Fonseca, irmão do escritor

Realizou-se nos dias 7, 8 e 9 de Outubro o Congresso Internacional “Manuel da Fonseca – Por todas as estradas do Mundo”.

Foram três dias de debates, conferências e visitas a lugares e espaços emblemáticos da obra de Manuel da Fonseca. Debates que decorreram na Faculdade de Letras de Lisboa, em Vila Franca de Xira e em Santiago do Cacém, terra natal do escritor.

A conferência de abertura esteve a cargo do professor Eduardo Lourenço. Um dos mais importantes

e reconhecidos pensadores portugueses contemporâneos. Professor Jubilado da Universidade de Nice, Eduardo Lourenço tem inúmeros títulos publicados dedicados à literatura e cultura portuguesas, além de prémios, condecorações e doutoramentos.

Eduardo Lourenço perante uma plateia de professores, alunos, do director da Faculdade de Letras de Lisboa, do Presidente da Câmara Municipal de Santiago do Cacém, da Vereadora da Cultura Margarida Santos e também de Artur da Fonseca, irmão do escritor, fez uma abordagem histórica do neo-realismo, evocando alguns episódios que marcaram a geração de escritores a que pertenceu Manuel da Fonseca, caso da Guerra Civil Espanhola.

Maria Barroso que durante a sua vida conviveu várias vezes com a obra do autor, também marcou presença na sessão inaugural do Congresso Inter-

nacional Manuel da Fonseca.

Maria Barroso acrescentou que “Manuel da Fonseca teve poemas extraordinários que eu ainda hoje lembro de alguns. Gostava muito do “Matar a Tuna”, muito bonito”, adiantou a antiga primeira-dama que deixou o apelo para que a actual e as futuras gerações “não deixarem de ler Manuel da Fonseca, porque tenho a certeza que o vão admirar e acima de tudo tenho interesse em que percebam o papel que ele desempenhou na nossa sociedade”.

Os trabalhos prosseguiram no sábado com destaque para o recital de poe-

sia de Manuel da Fonseca, e no Domingo no Auditório António Chainho com a conferência do professor Manuel Simões sobre “A voz transgressiva na poesia de Manuel da Fonseca” e “As raízes do lugar, a memória e a errância na obra de Manuel da Fonseca”, pelo professor Vítor Viçoso. Os participantes do congresso tiveram ainda oportunidade de efectuar o passeio literário a locais emblemáticos da obra de Manuel da Fonseca.



Primeiro dia do Congresso na Faculdade de Letras

Um extraordinário escritor



Manuel da Fonseca, escritor português, natural de Santiago do Cacém (1911-1993) iniciou-se em poesia com a publicação de Rosa dos Ventos (1940) e, na ficção, com os contos Aldeia Nova (1942). Ligado ao neo-realismo, evoluiu no sentido de um regionalismo crescente, ligado ao seu Alentejo natal, retratando o povo desta região e a miséria por ele sofrida. Colaborou em jornais e revistas e fez parte do grupo do Novo Cancioneiro. Escreveu, para além das obras acima referidas, os volumes de poesia Planície (1941) e Poemas Completos (1958), os contos O Fogo e as Cinzas (1951) e Um Anjo no Trapézio (1968), e os romances Cerromaior (1943), Seara de Vento (1958, uma das suas obras de maior êxito), e Tempo de Solidão (1973). Da sua colaboração no jornal A Capital surgiram, em 1986, as Crónicas Algarvias. Preparou, ainda, uma Antologia de Fialho de Almeida (1984).

Manuel da Fonseca foi sempre um extraordinário contador de histórias, qualidade que melhor se expressou na escrita de contos, romances e crónicas, convertendo-se rapidamente numa das figuras maiores da literatura portuguesa do século XX.

As histórias dos livros de contos (Aldeia Nova) e (O Fogo e as Cinzas), embora situadas no seu Alentejo, tal como (Cerromaior) e (Seara de Vento) consideradas obras-primas do romance moderno, possuem o carácter universal da condição humana e, por isso, não só foram aplaudidas pela crítica e os leitores, como suscitaram até o interesse da indústria do cinema.

Homem inquieto, irónico e generoso, Manuel da Fonseca teve uma longa vida literária, que espelhou o seu carácter e os valores de uma atitude participativa, inconformada e corajosa em termos cívicos e políticos. Para além disso, estabeleceu desde cedo uma relação de afecto com a ideia e a constituição do Museu do Neo-Realismo, tendo sido o primeiro a doar o seu espólio, em Novembro de 1991, revelando, afinal, a sua determinação em ajudar um projecto que dava então os primeiros passos.

Os seus livros são a prova evidente de que só as histórias bem contadas acabam por resistir à máquina do tempo.

Manuel da Fonseca foi um autor exímio, cuja obra, constituída por um pequeno número de volumes, marcou todavia o

nosso modo de entender e sentir algumas das características do povo português.

Hermínia Fonseca
Viúva de Manuel da Fonseca



“Tudo o que possamos fazer pela obra de Manuel da Fonseca nunca é demais”.

Artur Fonseca
Irmão de Manuel da Fonseca



“Foi uma glória para mim chegar ao centenário do Manuel da Fonseca. Tanto a televisão como a escrita o abafa, assim como a editora que o tem como escravo.

Congratulo o trabalho que a Câmara Municipal de Santiago do Cacém tem feito por um dos maiores poetas e um grande romancista do país”.

António Chainho
Amigo de Manuel da Fonseca

“Jantava muitas vezes com o Manel no Bairro Alto, ele tratava-me sempre por “Patrício” e tenho um



grande orgulho em ter sido seu amigo”.

O Vagabundo do Mar

Sou barco de vela e remo
sou vagabundo do mar
Não tenho escala marcada
nem hora para chegar:
é tudo conforme o vento,
tudo conforme a maré...

Muitas vezes acontece
largar o rumo tomado
da praia para onde ia...
Foi o vento que virou?
Foi o mar que enraiveceu
e não há porto de abrigo?
Ou foi a minha vontade
de vagabundo do mar?
Sei lá.

Fosse o que fosse
não tenho rota marcada
ando ao sabor da maré.
É por isso, meus amigos,
que a tempestade da Vida
me apanhou no alto mar.

E agora
queira ou não queira,
cara alegre e braço forte:
estou no meu posto a lutar!
Se for ao fundo acabou-se.
Estas coisas acontecem
Aos vagabundos do mar.

Investimento de 70 mil euros com o apoio da Autarquia requalifica São Francisco

Cruz de João Mendes com equipamento desportivo de qualidade



A freguesia de São Francisco da Serra está melhor equipada, em termos desportivos, com a construção do Polidesportivo de Ar Livre da Cruz de João Mendes. Este equipamento veio permitir a prática de outras modalidades, como futsal, basquetebol, andebol e ténis.

O polidesportivo localiza-se junto da Escola EB1 da Cruz de João Mendes e como refere o Presidente da Junta de São Francisco da Serra, Pedro Gamito “para além de requalificar o Bairro da Esperança vai também ser importante para a actividade lectiva dos alunos daquela escola”.

O mais recente equipamento desportivo do concelho de Santiago do Cacém teve um investimento orçado em cerca de 70 mil euros, que contou com financiamento do Proder, através da Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejo (ADL) na ordem dos 42 mil euros.

A Câmara Municipal de Santiago do Cacém atribuiu um apoio financeiro

para os arranjos exteriores junto ao Polidesportivo na ordem dos 16 mil euros.

O Informação Municipal foi ouvir a opinião das pessoas.

Pedro Gamito
Presidente da Junta de Freguesia de S. Francisco



“Agora pretende-se envolver a população nas actividades que iremos desenvolver. Está disponível à população e está funcionar como apoio às actividades de enriquecimento curricular das crianças da Escola de 1.º ciclo da Cruz de João Mendes. Este foi dos factores que valorizou a candidatura.

Com convergência de apoios e de esforços, con-

tinuamos a desenvolver a nossa freguesia e o concelho.”

Sérgio Pratas
Morador B.º da Esperança



“Este polidesportivo foi uma mais-valia em todos os aspectos. A localidade ficou mais conhecida, já vem aqui pessoal jogar à bola. Pode-se fazer uns torneios. Houve uma boa adesão ao ténis pela juventude. Existe um projecto de aulas de ginástica para os mais velhos. Era um espaço que estava perdido e já se vê movimento, mais juventude. Está diferente. Até eu já vou para

dentro do polidesportivo com miúdos e graúdos jogar à bola, jogar ténis, basquetebol. Foi bom”.

Antónia Maria Pratas
Moradora B.º da Esperança



“Vê-se mais pessoas, está tudo mais limpinho, isto era só pasto não tinha graça. Agora vimos aqui pessoas que ainda não tínhamos visto. Eu por acaso até gosto.

Faço ginástica e gosto muito de ir e sei que me faz bem. Fiz tratamento aos braços e agora já nem me doem. Não dou para fazer tudo mas aquilo que posso fazer eu faço. Para mim tem sido bom e acho que as pessoas estão a gostar”.

Comemorações do Dia Mundial da Criança

Dia diferente para os alunos do concelho



No âmbito das Comemorações do Dia Mundial da Criança, a Câmara Municipal ofereceu aos alunos do 1º ciclo de todos os estabelecimentos de ensino do município de Santiago do Cacém, uma peça de teatro intitulada “O Príncipe Sapo” apresentada pela Companhia de Teatro de Animação de Setúbal no âmbito da 12ª edição da Mostra de Teatro Internacional de Santo André.

A peça foi apresentada em Santo André e no Auditório Municipal António Chainho. Esta iniciativa envolveu cerca de 1026 alunos do 1º ciclo.

“Trata-se de uma forma de assinalar o Dia da Criança, proporcionando-lhes o acesso à cultura”, disse a Vereadora da Educação Margarida Santos que adiantou ainda que “para além destas comemorações, a autarquia tem várias

actividades com as crianças durante todo o ano”.

A Câmara Municipal de Santiago do Cacém entregou ainda lembranças por sala de aula em todos os estabelecimentos de educação e ensino do 1º ciclo do município de Santiago do Cacém.

Ano lectivo 2011/2012 arrancou sem sobressaltos



O ano lectivo 2011/2012 nas escolas do concelho de Santiago do Cacém arrancou sem sobressaltos e com a rede de transportes escolares e os refeitórios a funcionar em pleno.

Este ano, o número de alunos a frequentar as Escolas Básicas do 1º ciclo

aumentou. São 1036, com um total de 51 salas de aula, mais 10 alunos do que no ano lectivo anterior.

Também o Ensino Pré - Escolar foi reforçado. Este ano existe mais uma sala de pré-escolar no Cercal do Alentejo.

O número de crianças a

frequentar os Jardins-de-Infância e Estabelecimentos do Pré-Escolar Itinerantes oficiais é de 486.

A Câmara Municipal de Santiago do Cacém disponibilizou para este ano lectivo, 12 mil euros para os livros e 6 mil destinado a material escolar.

O número de alunos carenciados no Pré-Escolar representa 23,25% da população escolar. No escalão A são 69, no escalão B - 44 alunos, sendo no total 113 crianças com apoio de livros e material escolar.

Nas Escolas Básicas do 1º ciclo do total de inscritos, são 172 alunos no escalão A e 147 no escalão B, totalizando 319 crianças a necessitar de apoio.

Os argumentos apresentados pela Câmara Municipal pela manutenção de todas as escolas no Município foram decisivos

Escolas do 1º Ciclo não encerraram

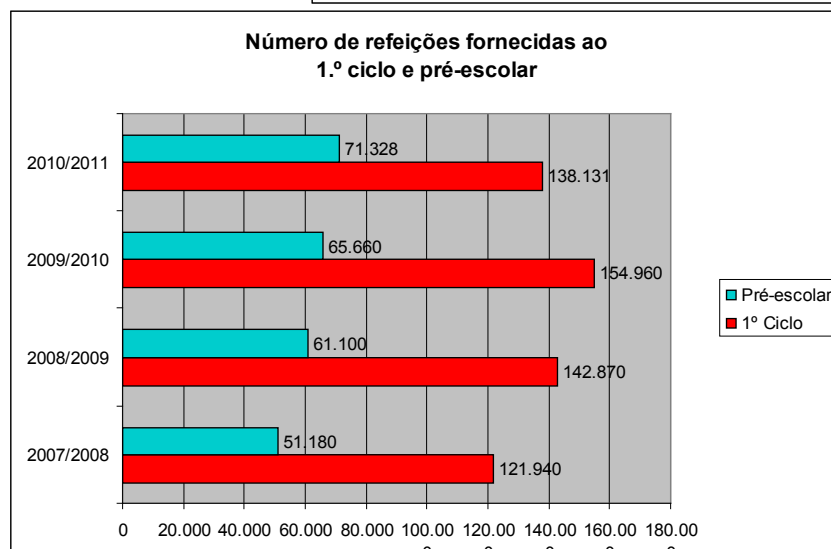
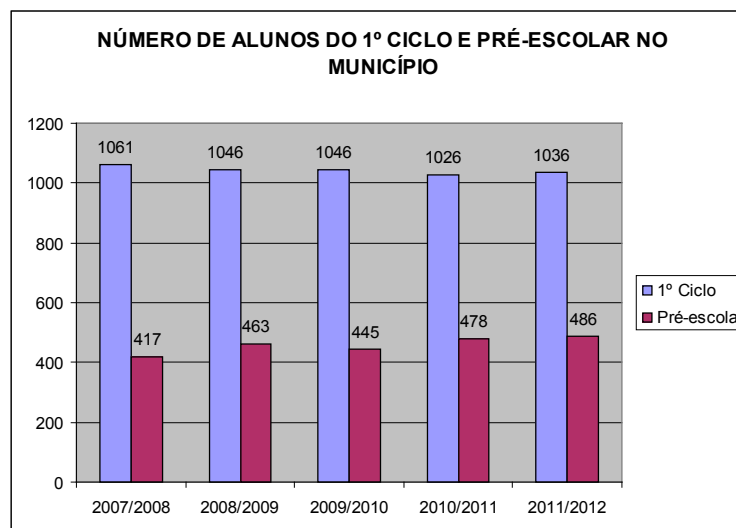


O Presidente da Câmara Municipal, Vítor Proença, saúda as populações e as Juntas de Freguesia do concelho por esta "vitória alcançada". No município não haverá qualquer encerramento de escolas.

O Ministério da Educação quando divulgou a lista das 297 escolas do 1.º ciclo do Ensino Básico no país que não abrem portas em Setembro, Santiago do Cacém não constava. No Alentejo encerram quatro escolas em Beja e uma em Redondo. Em Santiago do Cacém, chegou a admitir-se o encerramento de 9 escolas do 1º ciclo do Ensino Básico. Houve várias movimentações e tomadas de posição da Câmara Municipal, Juntas de Freguesia e populações. Realizaram-se vários plenários com a participação de largas centenas de pessoas. Circulou também um abaixo-assinado em Defesa da Escola Pública Rural.

O Presidente da Câmara considera que "foram atendidos os argumentos evocados pela manutenção de todas as escolas do 1º ciclo existentes no município na actualidade".

O autarca reafirma os princípios de defesa dos interesses educacionais e pedagógicos dos alunos: A continuidade da rede de transportes escolares; o fornecimento de refeições quentes; o recurso às tecnologias de comunicação e ao conhecimento; as condições de segurança dos alunos bem como a profunda ligação à comunidade e a importância que as escolas rurais revestem no combate à desertificação e porque o encerramento de uma escola rural pode resultar na morte anunciada de uma aldeia.



Estiveram presentes 67 expositores de artesanatos e produtos regionais

Tradições e artesãos em destaque na Feira do Monte



Vereador Álvaro Beijinha distingue o Stand do Lagar de Azeite de Abela

A grande novidade da edição de 2011 da Feira do Monte foi a existência de dois palcos, o palco tradição e o palco juventude, que receberam grupos de música tradicional e bandas do concelho. Para além da tradicional animação ao

ar livre, a feira recuperou o seu cariz original, apostando fortemente na promoção do artesanato da região. Uma aposta ganha, de acordo com o Vereador do Turismo, Álvaro Beijinha: “Os artesãos do concelho contam nesta feira com uma oportunidade de excelência para mostrar os seus trabalhos. Trata-se da grande montra dos produtos regionais do concelho”.

Foi distinguido o Stand do Lagar do Azeite da Abela e a peça distinguida foi trazida pela Loja Sadilar.

Foi na Tasca do fadista “Xico Malafaia” que se criou o ambiente da feira antiga, com o fado a despique e os petiscos.

No ano em que se comemora o Centenário do Nas-

cimento do escritor santiagoense Manuel da Fonseca, a Câmara Municipal apresentou uma exposição sobre a vida e obra do autor.

Os mais pequenos tiveram o seu espaço reservado com várias actividades.

José Rosado, Vereador

responsável pela feira faz igualmente um balanço muito positivo do certame que apostando na “prata da casa” e nas tradições do concelho teve um saldo muito positivo e do agrado da população e dos visitantes.



A peça distinguida foi trazida pela Loja Sadilar

Diálogo entre as cidades do passado e o futuro das cidades decorreu em Miróbriga



Miróbriga foi o local escolhido para uma reflexão de Cidades Vivas, Cidades Mortas. Um diálogo entre as cidades do passado e o futuro das cidades, organizado pelo Núcleo de Arquitectos do Litoral Alentejano e pela Liga dos Amigos de Miróbriga, com o apoio da Câmara Municipal. Arqui-

tectos, arqueólogos, urbanistas, autarcas e técnicos reflectiram e debateram sobre o tema proposto.

O Presidente da Câmara Municipal referiu que o concelho de Santiago do Cacém é um concelho muito rico em património e a “câmara tem pautado a sua conduta com o respeito pelo património, mas com a consciência de que a abordagem deve ser feita tendo em conta a harmonia entre o ser humano e a sustentabilidade do meio envolvente”.

Sublinhou ainda que o sítio arqueológico deve estar ao “serviço da comunidade e não apenas de alguns”.

Aurora Carapinha, Directora Regional de Cultura do Alentejo referiu “nada melhor do que escolher uma cidade adormecida (Miróbriga) para se discu-

tir uma temática tão importante como o problema das cidades, onde o aumento da população urbana é hoje um desafio para arquitectos e autarcas”.

Francisco Lobo de Vasconcelos da Liga dos Amigos de Miróbriga e Presidente do Núcleo de Arquitectos do Litoral Alente-

jano referiu que se pretende que a iniciativa tenha continuidade. A Vereadora da Cultura, Margarida Santos, o Presidente da Assembleia Municipal, Ramiro Beja e o Presidente da Junta de Freguesia de Santiago do Cacém acompanharam os trabalhos.



501 anos do foral Manuelino na freguesia de Alvalade

Alvalade Medieval com milhares de visitantes

A IX edição do Alvalade Medieval, um certame que comemora a atribuição do Foral Manuelino à vila de Alvalade há 501 anos decorreu na freguesia de Alvalade em Setembro.

Durante os dias do evento, a vida quotidiana do homem da Idade Média foi recriada com todo o rigor, através de um programa que compreende a realização de um cortejo histórico onde estarão representadas todas as classes sociais da época, e uma Feira Medieval animada com trovadores, justas medievais, teatro, mostra e exibição de armas, danças medievais, venda de produtos e ainda restaurantes com ementa medieval.

O evento "Alvalade Medieval - Comemorações do Foral Manuelino de Alvalade" é uma aula de história ao vivo, único acontecimento do género no Litoral Alentejano, e que todos os anos leva milhares de visitantes e turistas à Vila de Alvalade.

Rui Madeira, presidente da Junta de Freguesia de Alvalade, reforçou a importância que o certame tem no concelho, trazendo milhares de visitantes, "existem no país muitas feiras medievais, mas esta é única devido à envolvimento da população que anualmente espera pelo evento e pelo trabalho de voluntariado que presta e acima de tudo pelo gosto e dedicação que presta à iniciativa".

A feira está consolidada "notámos que a feira é conhecida a nível nacional, uma vez que contamos com a visita de pessoas vindas de todas as regiões do país e com poucos apoios público, uma vez que apenas a Câmara Municipal atribui um subsídio".



Rui Madeira explicou as origens da Feira. "Este evento começou no ano 2000 quando a Câmara Municipal de Santiago do Cacém e a Junta de Freguesia recuperaram e colocaram o pelourinho, depois outras entidades como a Casa do Povo de Alvalade e a Associação Cultural juntaram-se para começar a comemorar a atribuição do foral Manuelino a Alvalade".

António Ferrugem Almada



"É a primeira vez que cá venho. Estou a gostar muito desta feira. Vou aproveitar para jantar cá. Tenho cá familiares e por isso decidi vir visitar a feira este ano e não me arrependi".

Carla Vargas Santiago do Cacém

"Todos os anos venho à



feira, gosto muito deste tipo de feiras.

Este ano está muito bonita a feira. Divertimo-nos e é uma oportunidade de vermos como era a vida em outros tempos".

Lourenço Pereira Linda - a - Velha



"Tenho casa na zona de Melides. Tive conhecimento da feira medieval e decidi vir cá com a família. Estou a gostar muito. É uma boa iniciativa para ajudar a terra. E para o ano espero regressar".

Cercal comemorou 20º aniversário de elevação a vila



A vila de Cercal do Alentejo comemorou no dia 18 de Junho, o 20º aniversário da elevação a vila.

Para assinalar a data a Junta de Freguesia preparou um programa. No campo de futebol actuou o Orfeão Banda Lira Cercalense; o Grupo Coral da Casa do Povo, o Grupo de Dança VIS-A-VIS e o Grupo Música Popular Seara Nova. Durante a noite foi a vez da Banda Evidence, a Banda Tributo aos Queen e a Banda Tributo aos Guns'n'Roses actuarem.

Cercal do Alentejo fica a 29 km da sede do município, com ligação pela EN120. É a freguesia mais a sul do concelho. Vila tipicamente alentejana com centro histórico de grande interesse. Rodeada por muitas quintas de pequena dimensão (designadas por cercas), situa-se próximo da barragem de Campilhas e da quinta da Mandorelha, local de grande beleza natural. Nesta freguesia situa-se a serra da Guarita, onde existia uma mina de extracção de ferro. É constituída pelos lugares de: Sonega, Catifarras, Pouca Farinha, Aldeia do Cano, Chaparral, Espadanal, Casas Novas e Silveiras.

Delegação de Santiago do Cacém da Ordem dos Advogados em instalações cedidas pela Câmara Municipal

Gabinete de Consulta Jurídica apoia centenas de pessoas

A Delegação de Santiago do Cacém da Ordem dos Advogados com sede no Antigo Colégio de São José tem a funcionar desde o final da década de 90, o Gabinete de Consulta Jurídica que presta apoio judicial à população com dificuldades económicas comprovadas. A Delegação da Ordem funciona em instalações cedidas pela Câmara Municipal de Santiago do Cacém através de um protocolo assinado entre as duas entidades.

O Gabinete já prestou centenas de consultas de aconselhamento jurídico e encaminhamento de processos.

O Informação Municipal falou com o responsável da Delegação de Santiago do Cacém da Ordem dos Advogados sobre a importância deste serviço. Os membros que compõem a delegação são: Tiago Falcão e Silva - Presidente; Agostinho Ferreira - Vice-Presidente; Júlio Ribeiro Cardoso - Tesoureiro; Jorge Marques Figueiredo - Vogal e Carla Lourenço - Vogal.

Informação Municipal: A delegação da Ordem dos Advogados de Santiago do Cacém existe há quantos anos e o Gabinete foi formado quando e com que objectivo?

Tiago Falcão: Esta delegação foi constituída na década de 80 e teve como primeiro presidente o Dr. Modesto Pereira. A partir daí tem continuado até agora e sempre com dois objectivos. O primeiro, é dar apoio ao serviço dos próprios advogados já que se trata da estrutura

representativa dos advogados na Comarca, junto dos Tribunais, das pessoas e das várias instituições e serviços. A outra vertente é a de prestar serviço à população.

“Penso que nesta área sul, só Santiago e Setúbal têm um protocolo semelhante para assegurar a consulta jurídica”

Informação Municipal: Que serviços presta o Gabinete de Consulta Jurídica?

Tiago Falcão: O Gabinete de Consulta Jurídica surgiu na sequência de um protocolo com a Câmara Municipal de Santiago do Cacém. Penso que nesta área sul, só Santiago e Setúbal têm um protocolo semelhante para assegurar a consulta jurídica e eventualmente alguma ajuda nas coisas mais simples, como por exemplo fazer uma carta ou um requerimento, destinando-se às pessoas do concelho economicamente carenciadas. A área geográfica do gabinete é apenas o concelho de Santiago do Cacém, destinando-se a ajudar as pessoas que trabalham ou residem no concelho e que não tem capacidade económica para suportar as despesas inerentes a um advogado.

O gabinete presta o serviço de consulta propriamente dita e às vezes reencaminha as pessoas para as instituições como por exemplo a Segurança Social.

As pessoas têm que comprovar a sua incapacidade financeira e é depois marcada a consulta.

Informação Municipal: Que balanço faz da actividade do Gabinete?

Tiago Falcão: O balanço é muito positivo. Considero que os nossos serviços são já muito conhecidos, mas nunca é demais a sua divulgação.

“As pessoas têm que comprovar a sua incapacidade financeira e é depois marcada a consulta.”

A Câmara Municipal de Santiago do Cacém foi pioneira ao estabelecer com a Delegação local da Ordem dos Advogados um protocolo para pôr a funcionar o Gabinete de Consulta Jurídica, assim como a própria delegação.

Um protocolo que foi estabelecido ainda nos anos 90, em 1995, e que tal como se comprova têm prestado inúmeras consultas a pessoas que se assim não fosse não tinham acesso aos serviços jurídicos e de aconselhamento.

Muito nos satisfaz este contributo, cientes de que contribuimos com um pequeno passo para ajudar a população do concelho a ter um acesso mais fácil e directo aos serviços judiciais.

Vitor Proença
Presidente da Câmara Municipal



Da esq. para a dir.: Agostinho Ferreira - Vice-Presidente; Jorge Marques Figueiredo - Vogal; Carla Lourenço - Vogal; Tiago Falcão e Silva - Presidente; Júlio Ribeiro Cardoso - Tesoureiro

XIV Edição do Festival Nacional de Folclore

33 anos de tradição do folclore no concelho



O XIV Festival Nacional de Folclore organizado pelo Rancho Folclórico Ninho de uma Aldeia realizou-se no dia 16 de Julho, no Largo do Chafariz em Ermidas-Sado. Um desfile de tradições e culturas de várias regiões do país desde a zona do Porto até Odeira.

Um festival já consoli-

dado no concelho e que a organização considera ter decorrido de uma forma bastante positiva, já que o público aderiu de novo e em grande número.

Conceição Pinela, da organização do Festival Nacional de Folclore diz que é tempo agora de começar a pensar na edição do próximo ano, que ainda não

se sabe em que freguesia irá decorrer. “Este festival tem a ver com uma tradição de 33 anos de folclore no concelho de Santiago do Cacém com várias edições de encontros de folclore na aldeia de São Bartolomeu que depois deram o salto para Festivais Nacionais em outras freguesias do concelho”.

18ª Reunião Nacional do Núcleo de Medicina Interna dos Hospitais Distritais

Médicos reúnem em Santiago do Cacém

O Núcleo de Medicina Interna dos Hospitais Distritais (NMIHD) realizou a sua 18ª Reunião Nacional nos dias 21 e 22 de Outubro de 2011, em Santiago do Cacém, no Auditório António Chainho, com organização do Serviço de Medicina Interna do Hospital do Litoral Alentejano, E.P.

No primeiro dia de trabalhos foram abordados temas como Sepsis, Patologia vascular no serviço de urgência e Diabetes.

No dia 22, realizou-se uma Mesa Redonda sobre o tema: Cuidados Paliativos e Intensivos – Cuidados Diferentes, Cuidados Iguais.

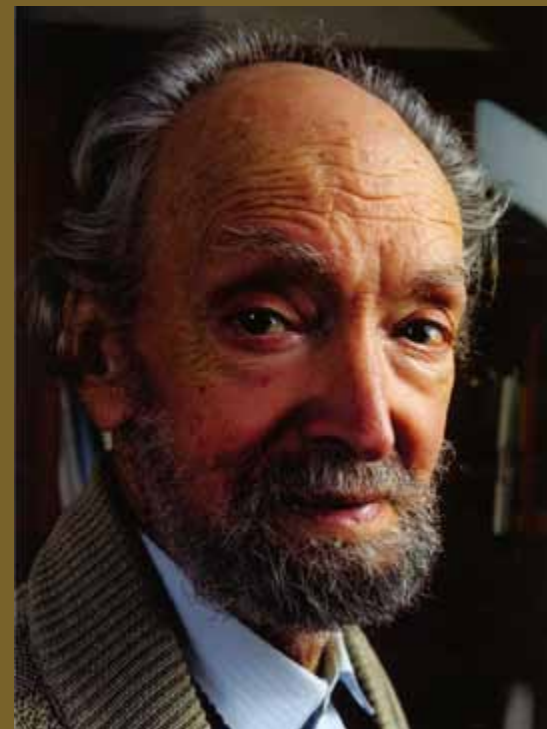
Antes da sessão de en-

cerramento decorreu ainda uma conferência subordinada ao tema: “Doenças infecciosas emergentes em Portugal. Uma questão de tempo?”

Na sessão de encerramento ocorreu a entrega do prémio “Dr. António Marcelino”.

Exposição de Nadir Afonso

Mais de 30 trabalhos do pintor no Museu Municipal



O Museu Municipal de Santiago do Cacém tem patente uma exposição de pintura de Nadir Afonso.

A exposição inaugurada no dia 11 de Junho contou com a presença de várias pessoas, entre elas, o Presidente da Câmara Municipal, Vítor Proença, a Vereadora da Cultura, Margarida Santos e a esposa do pintor, Laura Afonso.

Intitulada “Há tão pouca gente que ame as paisagens que Não existem!...” esta exposição é constituída por mais de 30 trabalhos do pintor português que nasceu em Chaves a 4 de Dezembro de 1920, desenvolvendo ao longo da sua vida uma extensa obra plástica e teórica centrada na busca do Absoluto na Arte.



Obras no Centro Histórico

Novo espaço verde na cidade



O Presidente da Câmara Municipal agradeceu aos trabalhadores e aos técnicos da autarquia envolvidos no projecto e nas obras de requalificação do Centro Histórico. Obras que foram inauguradas com a presença da população que aderiu ao convite do Município.

“Um novo espaço de lazer da cidade totalmente recuperado após as obras de requalificação” sublinhou o autarca.

Junto às instalações da antiga central eléctrica, que vão ser cedidas à Cooperativa Espiga para futuro ATL, estiveram muitos munícipes que quiseram ver as melhorias feitas após as obras no Centro Histórico de Santiago do Cacém.

No Jardim da Tapada, o Presidente deixou um convite à população para usufruir do espaço sublinhando que “a estufa, a sala de chá e a capela, foram recuperadas, não tendo sido possível para já recuperar o interior da capela”.

O autarca abordou ainda a questão do estacionamento, referindo que “a autarquia permite o trânsito mas com algumas restrições o que não acontece em outros centros históricos”.

A concretização dos projectos foi alvo de uma candidatura a financiamento comunitário definida pelo Aviso de Abertura do Con-

curso nº 2 do Regulamento Específico: Políticas de Cidades – Parcerias para a Regeneração Urbana constituindo uma operação de qualificação do espaço público e do ambiente urbano da Cidade.

A intervenção valorizou o miradouro que constitui o Passeio das Romeirinhas; foi feita a qualificação de um dos elementos

de referência e identidade da Cidade – o Pelourinho (classificado como Imóvel de Interesse Público) – através da intervenção na respectiva envolvente.

A operação qualificou ainda o espaço verde que constitui a Tapada dos Condes de Avillez. Recuperou o espaço público, incluindo a instalação de mobiliário urban



Pormenor do novo jardim da Tapada do Palácio

Cantora nascida em Santiago considerada voz revelação de 2010

Aurea: o orgulho em ser alvaladense



Aurea, considerada uma das vozes revelação de 2010 nasceu em Santiago do Cacém há 24 anos. Detentora de uma voz poderosa e cativante surpreendeu o panorama musical português com o single “Busy (For Me)”.

Conforme contou ao Informação Municipal na edição nº25 de Fevereiro deste ano, Áurea estava a estudar teatro na Universidade de Évora: “...quando fui surpreendida pelo Rui Ribeiro e pela Blim Records que me propuseram a gravação deste disco”.

As influências desta alentejana de Santiago do Cacém vão de Aretha Franklin a Joss Stone, passando por John Mayer

e Amy Winehouse, estendendo-se a James Morrison e Zero 7. Mas Aurea quer reclamar o seu lugar no mundo da música. E se há alguém que pertence a esse mundo com todo o mérito é ela. Em apenas 4 meses, o álbum de estreia de Aurea atingiu o 1º lugar do TOP NACIONAL de vendas e é disco de Platina em Portugal.

Em Maio, Aurea actuou, em Santiago do Cacém, na Santiago – Feira Agro-Pecuária e do Cavalo que foi um sucesso e também deu uma sessão de autógrafos. A edição da Santiago 2011 foi pela primeira vez organizada pela Câmara Municipal.

As duas Escolas Secundárias premiaram os seus alunos



As duas Escolas Secundárias assinalaram no dia 30 de Setembro “O Dia do Diploma”. Foram entregues os diplomas, certificados e prémios de mérito, bem como os certificados relativos aos Quadros de Valor e Excelência relativos ao ano lectivo 2010/2011.

A directora da escola Manuel da Fonseca, Manuela Teixeira, enaltece “todos aqueles que conseguiram chegar ao fim deste ciclo de cara alegre e braço forte”, não esquecendo também “todos os que ajudaram a contrariar marés e encontrar um porto de abrigo”.

O Presidente da Câmara felicitou todos os alunos e toda a comunidade escolar da Escolar Secundária Manuel da Fonseca, frisando que “esta escola é um exemplo de Escola Pública com excelentes resultados a nível nacional”.

O Vereador Álvaro Beijinha, em Santo André, referiu “esta escola é motivo de orgulho para o município e é claramente aberta à comunidade pelas iniciativas que toma, sendo o sucesso dos alunos o espelho da forma como esta escola os prepara”.

Para Luís Filipe director da Escola Padre António Macedo “O Dia do Diploma é para a ESPAM uma cerimónia de reconhecimento do trabalho realizado pelos alunos sob a orien-

tação dos professores e o apoio dos assistentes”.

Marlene Silva - Quadro de Valor/Santiago do Cacém



“Este Diploma não é só meu, é de todos os professores que me ajudaram e que me permitiram crescer e tornar-me na pessoa que hoje sou”.

Maria Inês - Quadro de Valor e de Excelência/Santiago do Cacém



“Foi muito gratificante para mim pertencer aos dois quadros da escola. Particpei em várias actividades da escola, estes prémios representam um estímulo para os anos que ainda me faltam até ao 12º ano”.

Márcia Guerreiro - recebeu o diploma e um prémio simbólico/Santiago do Cacém



“Foi um trabalho difícil ao longo de 3 anos, já que a classificação é feita por módulos e no final obtive média de 16. Este ano por opção fico parada. A candidatura ao curso superior de Gestão e Contabilidade fica para o próximo ano”.

Daniela Oliveira - Diploma de Mérito/Santo André



“Fiquei contente e orgulhosa. Todos os testes, trabalhos, tudo o que pode comprovar este prémio, está guardado e vai ficar para sempre para no futuro serem consultados ou simplesmente para recordar. O facto de ganhar este prémio deixou-me motivada, para não “ir abaixo” futuramente, nos anos de faculdade”.

Pedro Carmo - Diploma de Mérito/Santo André

“Foi gratificante ser reconhecido na minha Escola Secundária, mas o mais importante foi mesmo ter entrado para o curso que queria (Medicina), em especial num ano em que as médias subiram. É mais um estímulo para o futuro”.

Estradas de Portugal e “Estradas da Planície” comprometem-se com a reparação das estradas e caminhos municipais

Câmara Municipal acautela impactos da obra do IP-8

A Estradas de Portugal e a empresa concessionária das obras do IP-8, a “Estradas da Planície” estabeleceram um compromisso com a Câmara Municipal e o seu Presidente com o objectivo de identificarem rigorosamente o estado das estradas e caminhos municipais danificados pela circulação de viaturas pesadas em toda a zona de intervenção das obras com vista à sua posterior reparação.

A Câmara Municipal preocupada com o mau estado das vias, com a falta de segurança e com a utilização de estradas e caminhos municipais convocou para uma reunião a Estradas de Portugal e a concessionária onde apresentou vários registos fotográficos de estradas em mau estado de circulação e propôs vias alternativas à circulação de camiões assim como estradas a não utilizar.

Vítor Proença, sublinhou que a obra de alargamento do IP-8 em curso entre Sines e Santiago é de “extraordinária importância para o desenvolvimento da região e pela qual os municípios do Alentejo Litoral e do distrito de Beja lutaram mais de 15 anos com grande intensidade”, reforçando que “não pode ser confundido o interesse estratégico e a importância económica estratégica do IP-8 com os problemas identificados pelo município no decurso da obra”.

Questionados ainda pelo Presidente sobre a construção de uma estrada paralela ao troço Sines-Relvas-Verdes-Santiago, a Estradas de Portugal e “Estradas da Planície” garantiram que se trata de uma via para ser utilizada exclusivamente por transportes públicos urbanos (em embarques e desembarques) e por veículos que não podem circular em auto-estrada (ex: velocípedes). Voltaram a garantir ainda que entre Sines-Santiago e o Roncão não haverá portagem. Garantiram igualmente que será construída, tal como a Câmara Municipal solicitou uma ligação com rotunda, entre o IP-8 até ao Hospital do Litoral Alentejano.

À Câmara Municipal foram igualmente garantidos acessos em condições e facilitadores às Praias do Monte Velho e Areias Brancas.

António Chainho e Coral Harmonia celebraram Dia Mundial da Música no município



Coral Harmonia

Para assinalar o Dia Mundial da Música António Chainho apresentou-se no palco do Auditório da Escola Secundária Padre António Macedo, no âmbito das Cxxtas de Cultura, para apresentar o trabalho “A Guitarra e outras Canções”, durante o qual foi filmado um DVD promocional que contribuirá para o seu próximo trabalho, o sétimo álbum da sua carreira. O Mestre da guitar-

ra portuguesa não pára de surpreender em cada subida ao palco. Desta vez fez-se acompanhar por Tiago Oliveira na viola e Ciro Bertini no acordeão e baixo.

O Coral Harmonia e o Coral Harmonia Juvenil, reabriram a sua época Coral 2011/2012, com um conjunto de iniciativas durante o fim-de-semana de 1 e 2 de Outubro, no âmbito das Comemorações do Dia Mundial da Música.

No dia 1 de Outubro a música invadiu a zona do comércio tradicional junto ao Mercado Municipal. À noite o Coral Harmonia e Orfeão de Águeda proporcionaram aos presentes um espectáculo de extraordinária qualidade interpretativa e originalidade na sua apresentação.

No dia 2 à tarde realizou-se o encontro de Coros Juvenis em Festa com o Coral Harmonia Juvenil e o Coro Feminino Tutti En-

cantus. As Comemorações deste dia foram ainda assinaladas com o decorrer de dois ateliers, no dia 1 destinado a maiores de 13 anos sob o lema: Cantar pode ser um jogo e no dia 2 para participantes dos 5 aos 12 anos intitulado: Cantar dançar e rir.

O Dia Mundial da Música foi instituído em 1975 pelo International Music Council, uma institui-

ção fundada pela UNESCO, que agrega vários organismos e individualidades do mundo da música. O objectivo da celebração do Dia Mundial da Música é: Promover a arte musical em todos os sectores da sociedade; Aplicação dos ideais da UNESCO como a paz e amizade entre as pessoas, evolução das culturas e troca de experiências.



Espectáculo de António Chainho dará a novo CD

Câmara promove animação desportiva para as crianças

240 crianças participam em tempos livres nas piscinas de ar livre



A Câmara Municipal de Santiago do Cacém promoveu nos meses de Verão actividades de animação lúdico-desportiva no Parque Urbano de Rio de Figueira.

A ocupação de tempos livres envolve 240 crianças provenientes das 11 freguesias do concelho entre os 7 e os 14 anos.

As actividades acompanhadas por 2 vigilantes das piscinas e 2 professores desenvolveram-se no período da manhã, entre as 10h00 e as 12h00. As crianças desenvolvem jogos didácticos nos cam-

pos de jogos e no circuito de manutenção e actividades aquáticas nas duas piscinas descobertas.

Trata-se de uma maneira de proporcionar a estas crianças mais uma ocupação com actividades ao ar livre.

Recorde-se que a Câmara Municipal de Santiago do Cacém efectuou recentemente obras nas duas piscinas descobertas e na sua zona envolvente para receber esta actividade.

Câmara Municipal edita publicação do Foral Manuelino de Santiago do Cacém



“Esta é uma iniciativa tão simbólica e importante na nossa memória já que passamos a ter os dois forais do concelho em edição paleografada”, disse o Presidente da Câmara Municipal que se congratulou ainda pela presença de dois ilustres professores catedráticos em Santiago do Cacém.

O grande objectivo é que a população possa ter acesso ao documento transcrito para o português contemporâneo e onde a autora refere através de estudo que o primeiro foral atribuído a Santiago é do tempo do rei D. Dinis.

António Marques de Almeida e o professor Borges Coelho fizeram uma breve apresentação dos forais medievais e manuelinos e as suas diferenças e onde ambos referiram que “ainda hoje somos herdeiros do bem e do mal que aconteceram nessas épocas, tendo sido nessa altura que herdamos o gosto da liberdade”.

A cerimónia contou ainda com um momento musical com a presença do músico Eduardo Ramos que interpretou músicas da época dos Descobrimentos.

O Foral Manuelino de Santiago do Cacém já foi editado pela Câmara Municipal e já está disponível em português contemporâneo.

O livro editado pela autarquia resulta de um trabalho da autoria da professora Maria da Ascensão Beja dos Reis para comemorar os 500 anos da atribuição do documento à cidade em 1510.

Na cerimónia presidida pelo Presidente da Câmara Municipal, Vítor Proença, estiveram os professores António Borges Coelho e António Marques de Almeida, antigos professores da autora da edição paleografada do Foral de Santiago.



Associações de Bombeiros do concelho promoveram encontro

Corporações de bombeiros reclamam apoios



As quatro Associações de Bombeiros do concelho de Santiago do Cacém em colaboração com a Câmara Municipal promoveram um Encontro Regional de Associações de Bombeiros do Alentejo Litoral. O Presi-

dente da Câmara Municipal, Vítor Proença fez a abertura do debate.

O encontro segundo Nuno Braz, Presidente da Direcção dos Bombeiros de Santiago do Cacém pretendeu fazer um ponto de situação

das dificuldades com que se debatem as quatro corporações. “Uma situação muito complicada e que já levou a que por exemplo na corporação de Santiago tenham sido dispensadas sete pessoas desde o ano passado”.

Nuno Braz refere ainda que “qualquer dia temos que questionar toda a nossa actividade porque as nossas receitas não são suficientes para as despesas correntes”.

No encontro esteve um representante do Ministério da Administração Interna.

“Gostávamos de ouvir o que têm para nos dizer, já que não sabemos com o que podemos contar para os próximos meses”, sublinhou o dirigente.

Este Encontro Regional pretendeu essencialmente ouvir representantes e especialistas de âmbito nacional, regional e local sobre as perspectivas de organização e financiamento das Associações de Bombeiros e dar o nosso contributo para a concretização de um modelo de funcionamento e gestão, integrado e sustentável, que garanta o presente e o futuro da protecção e do socorro às populações.

Câmara viabiliza vinda de alunos de Medicina da Universidade do Algarve para o Hospital

A Câmara Municipal celebrou um contrato de comodato com o Núcleo de Estudantes de Medicina da Associação Académica da Universidade do Algarve para a cedência de um apartamento em Vila Nova de Santo André.

A cedência destina-se à habitação exclusiva de alunos do Curso de Medicina da Universidade do Algarve durante os estágios de Cirurgia Geral no Hospital do Litoral Alentejano EPE, sob a orientação do Dr. Carlos de Sousa.

Os estágios terão uma duração de 4 semanas, para grupos de quatro estudantes de cada vez, com início a 12 de Setembro e por um período total de 32 semanas, o último em Julho de 2012.

A Direcção do Curso de Medicina da UAlg escolheu o Serviço de Cirurgia Geral do HLA para os estágios de Cirurgia Geral, com base na excelência dos serviços médicos nele prestados e na adequação da actividade do Serviço aos objectivos pedagógicos do Curso de Medicina.

À semelhança do que já aconteceu na altura da vinda para o concelho, de 4 médicos cubanos, a Câmara Municipal de Santiago do Cacém acedeu de imediato ao pedido feito pela Universidade do Algarve e cedeu através de contrato de comodato a habitação.



Autarquia desenvolve actividades com as crianças do ensino pré-escolar do concelho

Alimentos “bons e maus” nos Jardim-de-Infância de Santo André



A Câmara Municipal promoveu actividades sobre alimentação com as crianças dos Jardins -de - Infância de Santo André.

Com a deslocação da nutricionista da autarquia às escolas, as crianças tiveram oportunidade de ouvir histórias sobre alimentação saudável e de efectuar jogos didácticos.

Cláudia Salgueiro, nutricionista da Câmara Municipal, explica que esta iniciativa decorreu no âmbito da Componente de Apoio à Família, que durante o período de férias das educadoras assegura até ao dia 31 de Julho o funcionamento normal dos Jardins - de - Infância dando uma resposta essencial às famílias.

“É com as crianças mais

pequenas que temos que intensificar esta actividade porque elas aderem e gostam bastante. Nestes dias, começo por ler algumas histórias, tais como a da Carochinha, e do João Rato que caiu no caldeirão porque era muito comilão e a história da Rita Dieta que não comia nada para não ficar gorda” refere a nutricionista que após a introdução ao tema, desenvolve com as crianças vários jogos didácticos com a Roda dos Alimentos que as crianças levam depois para casa para que os pais tenham também conhecimento da actividade.

“Pela experiência que tenho, sei que as crianças depois das actividades desenvolvidas alertam os pais para lhes fazerem

lanches mais saudáveis e muitas vezes mais económicos, o que para nós é já uma pequena vitória”.

Este projecto arrancou em 2008 integrado no programa da Autarquia “Comer Bem, Crescer Melhor”. Recorde-se que o Município de Santiago do Cacém tem responsabilidades no fornecimento de refeições para todas as crianças do pré-escolar e 1º ciclo.

Cláudia Salgueiro refere ainda que “estas acções já se realizaram com as crianças das EB1 e agora o projecto estende-se igualmente aos Jardins - de - Infância”.

Câmara abre portas a estagiários



A Câmara Municipal de Santiago do Cacém continua empenhada nas parcerias com as instituições de ensino e formação profissional da região. Em 2011, um total de 14 estagiários testam as suas aptidões e aprendizagens nas mais diversas áreas da autarquia: electricidade, turismo, artes plásticas e multimédia, desporto, higiene e segurança do trabalho e ambiental, museografia e património, motricidade humana e gestão. A satisfação e o entusiasmo pela oportunidade são comuns aos quatro estagiários que o Informação Municipal foi conhecer:

João Raposo, curso de Electricidade – estagiário na Divisão de Serviços Urbanos



“Há dois anos já estaguei aqui, num curso que depois me encaminhou para este outro que estou agora a fazer. Tenho ajudado na

manutenção dos edifícios municipais e em alguns trabalhos para as festas que há no Verão. A experiência tem sido muito importante e trabalhar no terreno é uma mais-valia”.

Inês dos Santos Pereira, curso de Gestão – estagiária na Divisão de Gestão de Recursos Humanos

“Fiz trabalhos relacio-



nados com a assiduidade dos funcionários, certificados de formação, pastas de arquivo, entre outras coisas. O estágio ajuda muito porque apercebemos como é o mundo do trabalho, o que se deve fazer e as relações que se deve ter com os colegas. Um dia gostava de seguir Gestão de Marketing”.

Annick Paixão, curso de Técnico de Museografia e Gestão do Património – Museu Municipal de Santiago do Cacém



“Estamos a terminar um curso em Museografia e Património e havia a necessidade de fazer um estágio em contexto de trabalho. Enviei currículos para várias entidades e a CMSC aceitou o pedido. Estar a trabalhar no Museu Municipal é uma excelente oportunidade, é sempre bom em termos de currículo para o futuro e julgo que me poderá abrir portas quando terminar o curso”.

Sandro Gonçalves, curso de Técnico de Museografia e Gestão do Património – Museu Municipal de Santiago do Cacém



“Agradecemos a oportunidade proporcionada pela Câmara para fazermos este estágio num contexto real de trabalho. Temos guiado os visitantes do Museu nas várias exposições, temos feito muita pesquisa e organizamos também documentação de museografia e gestão de património”.

Carta enviada ao Presidente da Câmara Municipal de Santiago do Cacém pela Liga dos Combatentes – Núcleo de Vila Nova de Santo André

“Em consequência do empenho e diligências concretizadas por V. Exa. foi alcançado um dos grandes objectivos deste Núcleo – as suas instalações definitivas, conforme vem exposto na vossa Comunicação 9200/Ofício 131/GAP.

Cientes das dificuldades e obstáculos que tiveram de ser vencidos, queremos manifestar a V. Exa. o nosso agradecimento e reconhecimento, não só da direcção deste Núcleo mas, principalmente, de todos os combatentes e seus familiares que passarão a usufruir de instalações condignas para melhor receberem os apoios de que são carecidos e proporcionados pela Liga de Combatentes.

Imbuídos do dever moral de a todos entender uma mão amiga e segura, iremos procurar apoiar e dignificar todos os combatentes carecidos, nascidos ou residentes nesta região, de forma a continuarmos a merecer a colaboração dessa autarquia.

Com os nossos melhores cumprimentos,

O Presidente

Victor Manuel C. Costa”

Requalificação da Estrada das Ruínas



Está em curso a obra de “Requalificação da Estrada Municipal 550 – Acolhimento a Miróbriga”.

Esta intervenção adjudicada à empresa Guedol – Engenharia, S.A. pelo valor de 1.022.900,44€ visa a limpeza e regularização dos pavimentos; o alargamento da faixa de rodagem e execução de novo tapete de asfalto; a construção de novas redes de drenagem de águas pluviais; a passagem das infra-estruturas aéreas para

subterrâneas (EDP e PT); um novo pavimento betuminoso em toda a faixa de rodagem; a criação de Passeios e ciclovia; a execução de muros de suporte em blocos; instalação de passadeiras sobrelevadas, a criação de tomadas de vista, miradouros privilegiados sobre a cidade de Santiago do Cacém; criação de zonas de estacionamento; criação dos acessos nos passeios às propriedades. A colocação de mobiliário urbano;

instalação de Ecopontos, a aplicação de nova sinalética e a substituição das luminárias.

A Câmara Municipal de Santiago do Cacém dá assim mais um passo para contribuir para a recuperação das Ruínas Romanas de Miróbriga.

Melhores condições nas Piscinas Descobertas de Rio de Figueira



A Câmara Municipal efectuou uma intervenção nas piscinas descobertas do Parque Urbano de Rio de Figueira e procedeu à pintura dos muros envolventes às duas piscinas.

Os trabalhos na piscina pequena incidiram na preparação e regularização das paredes e fundo da piscina, de forma a permitir o assentamento e fixação homogénea da tela armada e na colocação de base anti-deslizante na zona de acesso às escadas. Na piscina grande a intervenção foi idêntica. Foram colocadas uma tela armada e uma base anti-deslizante

na zona de acesso às escadas.

Durante as obras a autarquia procedeu ainda à pintura dos muros envolventes às duas piscinas

que já estão abertas ao público.

Para garantir mais segurança, as piscinas descobertas de Rio de Figueira contam com dois vigilantes.



Reparação da Estrada Municipal 1101/Bairro da Cativa

A Câmara Municipal está a executar com os meios operacionais da Divisão de Obras Municipais e Equipamento (DOME) uma intervenção na Estrada Municipal (EM) 1101.

Os trabalhos constam de aberturas de valas e colocação de rede de pluviais, abertura de caboucos e assentamento de lancil, abertura de caixa e execução de drenos, com enchimento em tout-venant da

respectiva caixa e aplicação de tapete. Para reforçar a segurança ao Bairro da Cativa efectuou-se o enchimento de gabiões para sustentabilidade de taludes. Uma obra que visa a melhoria na qualidade de vida dos munícipes.



Santiago do Cacém

Construção de escadaria na Zona III/junto às piscinas



A Junta de Freguesia de Santiago do Cacém em colaboração com a Câmara Municipal, construiu uma escadaria de permite o acesso entre o final da R. Maria Pinela e a R. Dr. Alves da Silva. Para além da acessibilidade ser feita de

modo seguro para os peões, esta obra veio requalificar e embelezar o local. Uma obra orçada em cerca de 8 mil euro, que só estará completa após a finalização do passeio e a ligação pedonal à R. das Nogueiras.

Ademas/Santa Cruz

Pavimentação da Estrada de Ademas



A Câmara Municipal procedeu à repavimentação da Estrada Municipal (EM) 548. Os trabalhos constaram de saneamento de raízes e limpeza e coloca-

ção de tapete betuminoso. Esta intervenção foi executada com os meios próprios da autarquia e melhorou significativamente a circulação rodoviária.

Santo André

Requalificação das avenidas da cidade



A acção de Requalificação e Ordenamento dos Eixos Urbanos Estruturantes contempla os principais eixos da cidade de Vila Nova de Santo André e tem como principais objectivos a requalificação dos espaços públicos, a promoção da segurança rodoviária, do conforto e da imagem urbana. Esta acção é constituída por cinco unidades

de intervenção: requalificação dos eixos urbanos; ligação pedonal Atalaia-Torres; rotunda das Torres; rotunda do Liceu; rotunda dos Bombeiros.

Trata-se de uma iniciativa QREN, apoiada no âmbito do INALENTEJO, cujo valor total é de 825.621,75€ e está a ser executada pela empresa Guedol - Engenharia S.A..



SUGESTÃO DO MÊS



cinema | Novembro '11

Sextas-feiras e sábados | 21h30 | Público Geral

4 - OS PINGUINS DO SR. POPPER
Versão portuguesa | M6 | Comédia | 93 min

5 - COWBOYS & ALIENS
M12 | Ficção Científica | 118 min

11 - PINA
M6 | Musical | 106 min

12 - CONAN O BÁRBARO
M12 | Acção/Aventura | 112 min

25 - O ÚLTIMO DESTINO 5
M16 | Terror | 92 min

26 - AUTOBIOGRAFIA DE NICOLAE CEAUSESCU
M12 | Documentário | 180 min

Domingos | 15h30 | Público Infante-Juvenil

6 - CAPITÃO AMÉRICA O PRIMEIRO VINGADOR
M12 | Acção/Aventura | 125 min

13 - LANTERNA VERDE
M12 | Ficção Científica | 114 min

20 - O GUARDA DO ZOO
M12 | Comédia | 104 min

27 - SPY KIDS 4D TODO O TEMPO DO MUNDO
M12 | Acção/Aventura | 89 min

HORÁRIO DA BILHETEIRA - VENDA DE BILHETES

Terça a sexta-feira: 09h30 às 12h30 / 13h30 às 17h30
Encerra às segundas-feiras e feriados, salvo se nesses dias estiver agendado algum espectáculo

Dias de espectáculo e cinema: 1h antes
A venda de bilhetes apenas será efectuada na semana da realização do espectáculo/cinema

RESERVA DE BILHETES

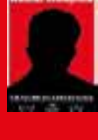
Terça a sexta-feira: 09h30 às 12h30 / 13h30 às 17h30
As reservas deverão ser levantadas até meia hora antes do início do espectáculo/cinema

Em casos pontuais, as reservas poderão ter que ser levantadas até à véspera do espectáculo, sendo para o efeito, efectuada a devida referência nos materiais de divulgação

OUTRAS INFORMAÇÕES

Pagamento Multibanco disponível na bilheteira, sendo esta possibilidade aplicada apenas às iniciativas sob a organização da Câmara Municipal de Santiago do Cacém.

O Auditório Municipal António Chainho é um espaço que cuidou do acesso de pessoas portadoras de mobilidade reduzida. Existem rampas de acesso e espaço para cadeira-de-rodas.



Cinema Crianças: 1.5€
Adultos: 3€

Chesandré entregou chaves aos moradores – maioria jovens

83 novas habitações atribuídas em Santo André



A Chesandré - Cooperativa de Habitação e Construção Económica de Santo André inaugurou o novo loteamento municipal.

“Mais um sonho concretizado”, segundo o presidente da direcção da Chesandré, Armindo Morais. Do total dos 83 apartamentos, quase tudo está escriturado, disse o responsável satisfeito com a venda das habitações.

Os 10 lotes agora inaugurados, contemplam 83 apartamentos e uma loja, sendo 80 da tipologia T3 e três são T2. A maioria dos moradores são jovens de Santo André que quiseram ficar na cidade e aproveitaram os preços convidativos das habitações da Chesandré.

Segundo Armindo Morais, “os preços rondam os 85 e os 92 mil euros”.



Luís Filipe Magalhães
“Era uma boa oportunidade, o preço era bom e a qualidade também nos surpreendeu, nem esperávamos tanto. Acho que é um bom espaço. Somos de Santo André e crescemos cá. A relação qualidade/preço foi decisiva e também o facto de ser uma habitação nova”.



Nicole Campos
“Tínhamos outras opções em Sines, mas eram o dobro do valor. As casas são excelentes. O João, o meu namorado, é de Santo André e foi ele que concorreu. Esta é a situação ideal para um começo de vida. Tivemos sorte no sorteio e estamos felizes com a qualidade da casa. Só falta casar!”



Débora Santos
“As casas são excelentes, até nos espaços exteriores, julgo que o bairro foi bem concebido. A maioria dos habitantes são jovens a pensar em ter filhos. Eu e o meu namorado crescemos em Santo André e estou super feliz por podermos construir a nossa vida aqui”.